

Título: ESTUDO DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM HOMENS E MULHERES SADIOS COM IDADES ENTRE 20 E 59 ANOS

Autor Principal: **Camila Soares Lima Corrêa - milacorrea@yahoo.com.br**

Apresentador: **Camila Soares Lima Corrêa**

Co-Autores:

Juliane Alvarez de Toledo

Luísa Furiatti Russo

Lílian Pinto da Silva

Categoria: **Fisioterapia**

Forma de Apresentação: **Painel**

Resumo

Introdução. O processo fisiológico de envelhecimento, comumente, vem acompanhado de alterações da modulação autonômica cardíaca, as quais podem ser avaliadas por medidas de variabilidade da frequência cardíaca (VFC). **Objetivo.** Investigar o ritmo de redução da VFC com o avançar da idade, além de verificar as diferenças existentes quanto ao gênero, assim como, verificar se os níveis de atividade física regular estão reduzidos com o aumento da idade. **Métodos.** Foram estudados 66 voluntários, sendo estes do gênero feminino e masculino, não fumantes e saudáveis, com idades entre 20 a 59 anos, divididos em seis faixas etárias: 20-29 (n = 20), 30-39 (n = 17), 40-49 (n= 16) e 50-59 (n = 13) anos. Foram coletados os batimentos cardíacos durante 10 minutos, com o voluntário em repouso na posição supina. Todos responderam a um questionário para avaliação do nível de atividade física para o cálculo do escore bruto esportivo (EBE), que indica o nível de atividade física regular. Os batimentos cardíacos foram coletados em repouso por um monitor de frequência cardíaca (Polar®, S810i) durante 5 minutos. Foram calculadas medidas de VFC nos domínios do tempo (SDNN, RMSSD e pNN50) e da frequência (análise espectral: bandas de baixa (LF) e alta frequência (HF) e razão LF/HF). Os dados das diferentes faixas etárias foram comparados por meio de análise de variância seguida do teste post-hoc de Tukey, enquanto os dados de homens e mulheres foram comparados por meio do teste t e de Mann-Whitney (0,05). **Resultados.** A maioria das medidas de VFC, tanto no domínio do tempo quanto no da frequência, apresentaram valores estatisticamente menores a partir da faixa etária de 40-49 anos quando comparada a de 20-29 anos, sem diferenças entre as faixas de 40-49 e 50-59 anos. A razão LF/HF tornou-se estatisticamente maior a partir da faixa etária de 40-49 anos em comparação a de 20-29 anos. O EBE não foi diferente entre as faixas etárias estudadas e os homens apresentaram maiores medidas de VFC em comparação à mulheres na faixas etárias de 20-29, sendo o comportamento inverso na faixa de 30-39 anos, sem diferenças na demais. **Conclusão.** A redução da VFC foi mais evidente antes dos 40 anos e acompanhada de prejuízo do balanço simpato-vagal a partir desta idade.

Palavras chaves

Sistema nervoso autônomo; envelhecimento; frequência cardíaca